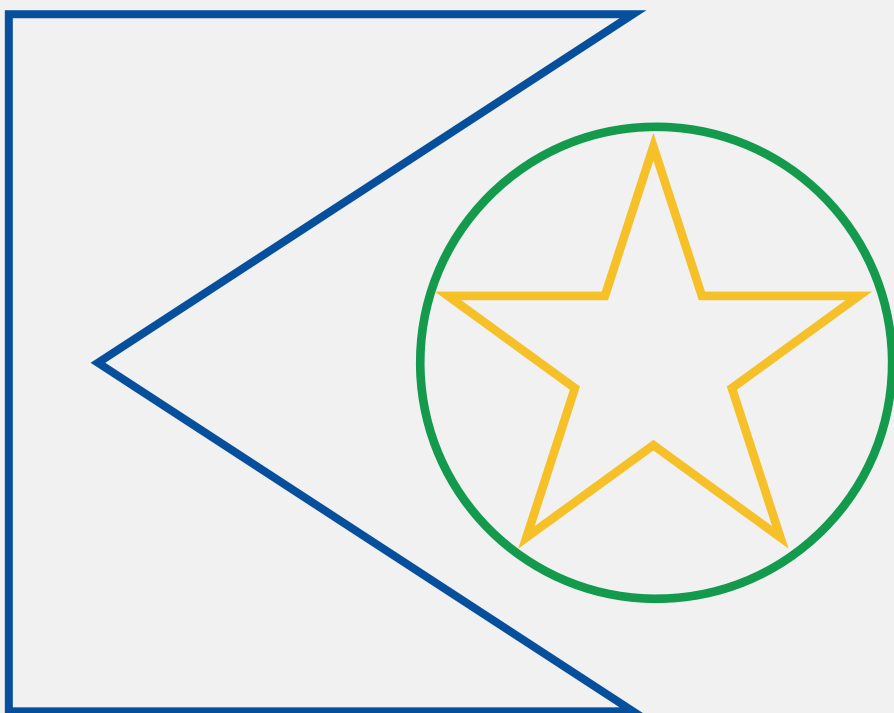


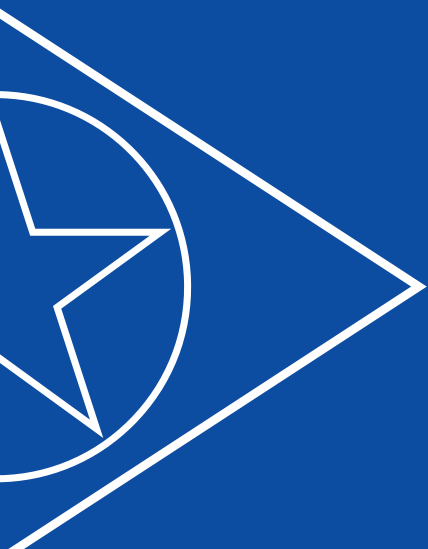


PRIORIDADES DA INDÚSTRIA MATO GROSSO

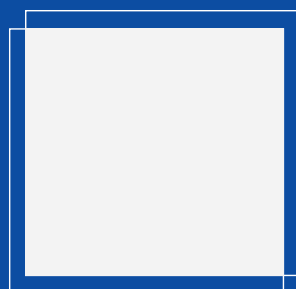
2027 - 2030

*Construindo estratégias
para fortalecer o estado*

Sistema
FIEMT
SESI | SENAI | IEL



Acesse a versão virtual do
Caderno Prioridades
da Indústria





2026 I Sistema Fiemt

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 4.193

Centro Político Administrativo

Cuiabá - MT / CEP 78049-940

Fone: (65) 3611-1500 / 3611-1555

APRESENTAÇÃO

Mato Grosso vive um dos momentos mais promissores de sua história. O Estado cresce acima da média nacional, atrai investimentos, amplia sua produção e consolida sua posição como uma das principais economias do país. Nesse cenário, a indústria tem papel decisivo.

Hoje, são quase 17 mil indústrias que geram mais de 200 mil empregos diretos, agregam valor às riquezas produzidas em nosso Estado e respondem por aproximadamente metade de toda a arrecadação de ICMS de Mato Grosso. Mais do que números, esses resultados representam oportunidades, inovação, desenvolvimento regional e melhoria da qualidade de vida da população.

É com esse compromisso que a Federação das Indústrias de Mato Grosso apresenta o Prioridades da Indústria aos candidatos que disputarão as eleições de 2026.

As propostas aqui reunidas foram construídas a partir do diálogo com os sindicatos industriais, refletindo os principais desafios e oportunidades para fortalecer a competitividade da indústria e acelerar o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso. Não se trata de uma pauta setorial. São prioridades que beneficiam toda a sociedade, ao promover um ambiente mais favorável para investir, produzir, empreender e gerar empregos.

Temas como infraestrutura, energia, qualificação profissional, segurança jurídica, inovação, sustentabilidade, ambiente de negócios e competitividade precisam ocupar posição central na agenda do próximo governo. O futuro de Mato Grosso depende de decisões estratégicas tomadas hoje.

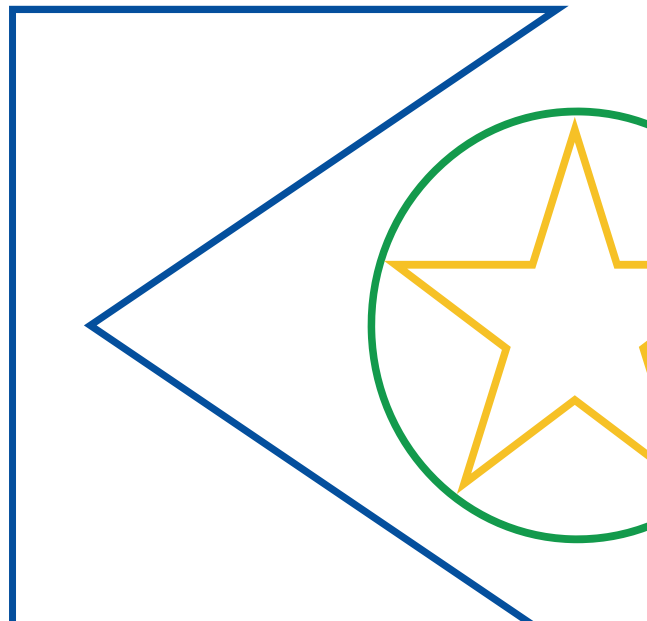
Nosso objetivo é contribuir de forma técnica, responsável e propositiva com o debate público. A democracia se fortalece quando as instituições apresentam ideias, constroem consensos e colaboram para a formulação de políticas públicas que promovam o desenvolvimento.

Esperamos que este documento sirva como referência para a construção dos programas de governo e, principalmente, para as ações que serão implementadas a partir de 2027.

A indústria de Mato Grosso está pronta para continuar fazendo sua parte. Esperamos contar com lideranças comprometidas com um Estado cada vez mais competitivo, inovador e preparado para os desafios do futuro.

Silvio Rangel

Presidente do Sistema Fiemt



DIRETORIA

FIEMT
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS NO ESTADO
DE MATO GROSSO

Diretoria

Gestão 2023 – 2026

Presidente

Silvio Cezar Pereira Rangel

.....

Vice-presidentes

Gustavo Pinto Coelho de Oliveira
Jandir José Milan
Carlos Avalone Júnior
Frank Rogieri de Souza Almeida
Cláudio Cleber Ottaiano
Edgar Teodoro Borges
João Carlos Baldasso
Sérgio Ricardo Silva Antunes
Rodrigo Prosdócimo Panseira Guerra
Wilson José Volkweis
Wagner Gasbarro Nascimento
Heloízo Motta Ramos

.....

1ª Diretora Secretária: Ulana Maria Bruehmueller

2º Diretor Secretário: Elias Correia Pedrozo

3º Diretor Secretário: Tiago Vianna de Arruda

1º Diretor Financeiro: Lídio Moreira dos Santos

2º Diretor Financeiro: James Claudio Parreira Duarte

3º Diretor Financeiro: Antônio Silva Toledo Pizza

.....

Diretores

Sigfrid Kirsch
Fernando Zafonato
Edvaldo Dal Pozzo
Ailton Ferreira da Silva
Wilmar José Franzner
Paulo Roberto Seelend
Carlos Roberto Torremocha
Jose Arimatea de Angelo Calsaverini

Claudio Henrique Maluf Vilela
David Ferreira de Carvalho
Vinícius Borges Leal Saragiotto
Marinaldo Ferreira dos Santos
Celso Paulo Banazeski
Ayres dos Santos Neto
Antonio Luis Benedet
Tadeu Paulo Bellincanta
Flávio Garcia de Souza Junior
José Providência Rocha
Leonir Chaves
Rodrigo Santos Mendonça
Vagno Vieira Dutra
Wellington Nunes dos Santos
Wesley Reiz Guide
Siderlei Luiz Mason
Hélio Arlindo Correa
Alfo Pereira Caixeta
Geraldo Bento
Antônio Bornelli Filho
Lázaro Modesto de Moraes
Mirna Contini
Filipe Sergio Trindade Bigolin
Luiz Gonzaga Ferreira Pinto
Carlos Polaco Sabião
Ermínio Brendler
Ednei Blasius
Gleisson Omar Tagliari
Luis Antonio Novaes Desiderio
Júlio Hirochi Yamamoto Filho (*Em memória*)
Anildo Lima Barros

Conselho Fiscal

Adilson Valera Ruiz
José Lavaqui Sobrinho
Rodrigo Crosara Abrahao
Gilmar Francisco Milan
Fausto Massao Koga
Marcelo Brandão de Oliveira

.....

Delegados representantes junto a CNI

Silvio Cezar Pereira Rangel
Gustavo Pinto Coelho de Oliveira
Jandir José Milan
Alexandre Herculano Coelho de Souza Furlan

SINDICATOS



SIA-SUDOESTE - Sindicato Intermunicipal das Indústrias da Alimentação da Região Sudoeste de Mato Grosso
Presidente: Marco Aurélio Ribeiro
E-mail: fiemtcaceres2021@outlook.com; panifica.doraribeiro@hotmaill.com



SIAMT - Sindicato Intermunicipal das Indústrias da Alimentação no Estado de Mato Grosso
Presidente: Wilmar José Franzner
E-mail: siamt@siamt.com.br; wilmar@purissima.com.br



SIAR SUL-MT - Sindicato das Indústrias da Alimentação da Região Sul de Mato Grosso
Presidente: Hélio Arlindo Correa
E-mail: siar.sul@terra.com.br; charqueciadoboi@hotmail.com



SIGEMT - Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Mato Grosso
Presidente: Lidio Moreira dos Santos
E-mail: sigemt@sigemt.com.br; lidio@ligraf.com



SIMAS - Sindicato dos Madeireiros de Sorriso
Presidente: Flávio Salino Moreira
E-mail: sindicatosismas@gmail.com; flaviomore1@hotmail.com



SIMAVA - Sindicato Intermunicipal das Indústrias Madeireiras do Vale do Arinos
Presidente: Antonio Luiz Benedet
E-mail: simava_arieli@hotmail.com; albenedet@hotmail.com



SIMENORTE - Sindicato dos Madeireiros do Extremo Norte de Mato Grosso
Presidente: Dioni Brezovsky Domiciano
E-mail: simenorte@gmail.com; dionibd@hotmail.com



SIMNO - Sindicato das Indústrias Madeireiras e Moveleiras do Noroeste de Mato Grosso
Presidente: João Carlos Paulino Junior
E-mail: simnoexecutivo@gmail.com; joaocarlospaulinojr@hotmail.com



SIMONORTE - Sindicato das Indústrias de Móveis do Norte do Estado de Mato Grosso
Presidente: Leonardo Marcondes Rodrigues Farias
E-mail: simonorte@gmail.com; marcondes@decomar.com.br



SINCOP-MT - Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de Mato Grosso
Presidente: José Alexandre Schutze
E-mail: sincopmt@terra.com.br; jaschutze@terra.com.br



SINCURT-MT - Sindicato das Indústrias de Curtimento de Couros, Peles e Afins do Estado de Mato Grosso
Presidente: Sebastião Moraes da Silva
E-mail: sincurt@live.com; sebastiao.morais@durlicouros.com.br



BIOIND – Sindicato das Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso
Presidente: Silvio Cezar Pereira Rangel
E-mail: bioind@bioind-mt.com; silvio.rangel@barralcool.com.br

SINDICATOS



SINDARROZ-MT - Sindicato Estadual das Indústrias de Arroz no Estado de Mato Grosso
 Presidente: Lázaro Modesto de Moraes
 E-mail: sindarrozmt@gmail.com; presidenciaisindarroz@gmail.com



SINDENERGIA - Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso
 Presidente: Carlos Coelho Garcia
 E-mail: sindenergia@sindenergia.com.br; carlosg.energia@gmail.com



UNIBIO-MT - Sindicato das Indústrias de Biodiesel no Estado de Mato Grosso
 Presidente: Henrique Alexandre Mazzardo
 E-mail: unibio@unibiomt.com.br; henrique.mazzardo@fiagrill.com.br



SINDICER-MT - Sindicato das Indústrias de Cerâmica do Estado de Mato Grosso
 Presidente: José Lavaqui Sobrinho
 E-mail: sindicermt@gmail.com; ceramicalavaqui@hotmail.com



SINDIFLORA - Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Base Florestal do Estado de Mato Grosso
 Presidente: Fernando Zafonato
 E-mail: sindiflora@hotmail.com; fernandozafonato25@gmail.com



SINDIFRIGO - Sindicato das Indústrias de Frigoríficos do Estado de Mato Grosso
 Presidente: Tadeu Paulo Bellincanta
 E-mail: sindfrig@terra.com.br; paulo@frialto.com.br



SINDILAM - Sindicato das Indústrias de Laminados e Compensados do Estado de Mato Grosso
 Presidente: Carlos Roberto Torremocha
 E-mail: sindilam.aripa@gmail.com; betotorremocha1@hotmail.com



SINDILAT-MT - Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado de Mato Grosso
 Presidente: Antônio Bornelli Filho
 E-mail: sindilat@sindilatmt.com.br; laticiniosrovigo@gmail.com



SINDIMEC - Sindicato Intermunicipal das Indústrias Metalúrgicas, Mecânica de Manutenção Industrial e de Material Elétrico do Estado de Mato Grosso
 Presidente: Fernando Hidekazu Alves Kuzai
 E-mail: sindimec@sindimec.com.br; fernando@acofer.com.br



SINDIMEC SUDOESTE - Sindicato Intermunicipal das Indústrias Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico da Região Sudoeste de Mato Grosso
 Presidente: Massao Koga
 E-mail: fiemtccaceres2021@outlook.com; retificasamdieselltda@gmail.com



SINDIMEC SUL-MT - Sindicato Intermunicipal das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico da Região Sul de Mato Grosso
 Presidente: Marília Santos de Almeida
 E-mail: administrativo@sindimecsulmt.com.br; financeiro@scanmt.com.br

SINDICATOS



SINDIMINÉRIO - Sindicato das Indústrias Extrativas de Minérios do Estado de Mato Grosso

Presidente: Antonio Silva Toledo Pizza

E-mail: sindimineriomt@gmail.com; antoniot397@gmail.com



SINDIMÓVEL - Sindicato Intermunicipal das Indústrias do Mobiliário do Estado de Mato Grosso

Presidente: Gilmar Francisco Milan

E-mail: sindimovel@gmail.com; gilmar@milanmoveis.com.br



SINDINORTE - Sindicato das Indústrias Madeireiras do Médio Norte no Estado de Mato Grosso

Presidente: Claudinei Melo de Freitas

E-mail: sindinorte.mt@hotmail.com; claudinei@madfreitas.com.br



SINDIPAN-MT - Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado de Mato Grosso

Presidente: Samuel Gesualdo Gariglio

E-mail: sindipanmt@gmail.com; paoedelicias@hotmail.com



SINDIQUIMI-MT - Sindicato Intermunicipal das Indústrias Químicas do Estado de Mato Grosso

Presidente: Domingos Kennedy Garcia Sales

E-mail: sindiquimimt2018@gmail.com; kennedy@maxvinil.com.br



SINDIRECICLE-MT - Sindicato das Indústrias de Reciclagem de Resíduos Industriais, Domésticos e de Pneus do Estado de Mato Grosso

Presidente: Rafael Rodrigues Alves Real

E-mail: sindireciclemt2014@gmail.com; rafael@cmtquimica.com.br



SINDIREPA-MT - Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Mato Grosso

Presidente: Remy Maltezo

E-mail: sindirepamt@gmail.com; renma@terra.com.br



SINDUSCOM SUDOESTE-MT - Sindicato Intermunicipal das Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário da Região Sudoeste de Mato Grosso

Presidente: Celso Silva

E-mail: fientmcaceres2021@outlook.com; engcelsosilvamt@hotmail.com



SINDUSCON-MT - Sindicato das Indústrias da Construção do Estado de Mato Grosso

Presidente: Claudio Cleber Ottaiano

E-mail: sinduscon001@gmail.com; claudio@embracon.eng.br



SINDUSCON-SUL MT - Sindicato das Indústrias da Construção da Região Sul do Estado de Mato Grosso

Presidente: Victor Hugo Loreto Montanher

SINDICATOS



E-mail: sinduscon.sul@terra.com.br; victorhugo@vhm.eng.br

SINECAL - Sindicato das Indústrias de Extração de Calcário do Estado de Mato Grosso

Presidente: Kassie Regina Riedi Queiroz

E-mail: sinecalmt@hotmail.com; kassie@gruporiedi.com.br



SINVEST MT - Sindicato das Indústrias do Vestuário, Têxteis, de Fiação e Tecelagem do Estado de Mato Grosso

Presidente: Maria Cristina Margonato Pofirio da Rocha

E-mail: sinvest.mt@gmail.com; crismargonato@hotmail.com



SINDUSMAD - Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte do Estado de Mato Grosso

Presidente: Felipe Antonioli

E-mail: sindusmad@sindusmad.com.br; felipeantonioli_86@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO



CIPEM - Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira do Estado de Mato Grosso

Presidente: Gleisson Omar Tagliari

E-mail: valdinei@cipem.org.br; gleisson.tagliari@fiemt.ind.br

CONSELHOS TEMÁTICOS

FIEMT / CONTEMA Conselho Temático de Meio Ambiente	>	Conselho Temático de Meio Ambiente Presidente: Adilson Valera Ruiz
FIEMT / COINFRA Conselho Temático de Infraestrutura	>	Conselho Temático de Infraestrutura Presidente: Jose Alexandre Schutze
FIEMT / COMPEM Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa	>	Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa Presidente: Ayres dos Santos Neto
FIEMT / COINTEC Conselho Temático de Inovação, Tecnologia e Telecomunicação	>	Conselho Temático de Inovação e Tecnologia Presidente: Rodrigo Crosara Abrahão
FIEMT / COAGRO Conselho Temático da Agroindústria	>	Conselho Temático da Agroindústria Presidente: Cleiton Gauer
FIEMT / COAL Conselho Temático de Assuntos Legislativos	>	Conselho Temático de Assuntos Legislativos Presidente: Silvio Cezar Pereira Rangel
FIEMT / CTT Conselho Temático Tributário	>	Conselho Temático Tributário Presidente: Vinicius Borges Leal Saragiotto
FIEMT / CORES Conselho Temático de Responsabilidade Social	>	Conselho Temático de Responsabilidade Social Presidente: Marinaldo Ferreira dos Santos
FIEMT / CRT Conselho Temático de Relações de Trabalho e Gestão Estratégica de Pessoas	>	Conselho Temático de Relações de Trabalho Presidente: Claudio Cleber Ottaiano
FIEMT / NOVOS LÍDERES Conselho Temático dos Novos Líderes da Indústria	>	Conselho Temático Fiemt Novos Líderes Industriais Presidente: Vinicius Borges Leal Saragiotto

METODOLOGIA

Este documento foi elaborado pelo corpo técnico do Sistema Fiemt, com apoio técnico do Instituto Euvaldo Lodi de Mato Grosso (IEL MT), a partir de um amplo processo de escuta e construção coletiva que contou com a participação dos sindicatos industriais de Mato Grosso, representantes da indústria e de instituições parceiras.

A construção das Prioridades da Indústria de Mato Grosso 2027-2030 teve como objetivo identificar os principais desafios e oportunidades para o fortalecimento da competitividade industrial, considerando as diferentes realidades econômicas e regionais do estado. Embora cada segmento apresente características específicas, o processo evidenciou desafios convergentes que orientaram a definição de uma agenda estratégica para o desenvolvimento da indústria mato-grossense.

Na primeira etapa, foram realizados grupos focais nas regiões de Cáceres e Rondonópolis, promovendo o diálogo entre lideranças empresariais e representantes do setor produtivo para levantamento das principais demandas e proposições. As contribuições recebidas, somadas às manifestações encaminhadas pelos sindicatos industriais de todo o estado, foram sistematizadas pelo corpo técnico do IEL MT.

Na etapa seguinte, as proposições consolidadas foram submetidas ao Painel de Priorização, realizado em Cuiabá, quando representantes dos sindicatos industriais analisaram, debateram e priorizaram as propostas por meio de uma metodologia participativa, considerando sua relevância e o horizonte de implementação de alta, média e baixa prioridade.

O resultado desse processo foi a consolidação de uma agenda estratégica organizada em oito temáticas prioritárias, reunindo proposições voltadas ao desenvolvimento humano e trabalho; infraestrutura; ambiente econômico; eficiência do Estado; relações internacionais; ambiente de negócios; tecnologia e inovação; economia verde e viver melhor em Mato Grosso.

Este documento representa a visão conjunta da indústria mato-grossense sobre suas prioridades para o período de 2027 a 2030 e busca subsidiar a formulação de políticas públicas e iniciativas capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável e a competitividade do Estado.

TEMÁTICAS



**DESENVOLVIMENTO
HUMANO
E TRABALHO**



INFRAESTRUTURA



**AMBIENTE
ECONÔMICO**



**EFICIÊNCIA
DO ESTADO
E AMBIENTE
DE NEGÓCIOS**



**RELAÇÕES
INTERNACIONAIS**



**TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**



ECONOMIA VERDE



**VIVER MELHOR
EM MATO GROSSO**

EQUIPE TÉCNICA

Presidente do Sistema Fiemt

Silvio Rangel

.....

Superintendente Fiemt

Lucas Barros

.....

Superintendente Regional Sesi MT

Alexandre Serafim

.....

Diretora Regional Senai MT e Superintendente do IEL MT

Fernanda Campos

.....

Relações Institucionais e Governamentais

Aline Y. Yanagui Oliveira – Coordenadora de Relações Institucionais e Governamentais

Alysson Roberto Seiboth – Especialista de Relações Institucionais e Governamentais

Thais Daniela Tussolini – Especialista de Relações Institucionais e Governamentais

.....

Desenvolvimento Industrial

Vanessa Gasch – Gerente de Desenvolvimento Industrial

.....

Observatório de Mato Grosso

Leonardo Zardo – Coordenador do Observatório de Mato Grosso

.....

Internacionalização

Antonio Neto – Coordenador de Negócios Internacionais

.....

Comunicação Institucional

Ana Rosa Fagundes – Gerente Corporativa

Amanda Simeone – Coordenadora

.....

Projeto Gráfico e Diagramação

Jomar Brittes – Especialista Publicidade

.....

Relacionamento Setorial

Ribenildes Souza – Gerente de Relacionamento Setorial

Paulo Martins – Supervisor de Relacionamento Setorial

.....

Ambiental e Urbanística

Kálita Santos – Coordenadora Ambiental e Urbanística

.....

Senai

Marcos Ribeiro – Gerente de Projetos e Parcerias

Jocely Nogueira – Gerente Executiva de Educação Profissional e Superior

Elissandra Vaz Santos – Coordenadora de Educação Profissional e Superior

.....

Sesi

Márcio Alves – Gerente Regional de Saúde e Segurança no Trabalho

Sulwey Lopes – Coordenadora Regional de Saúde e Segurança no Trabalho

.....

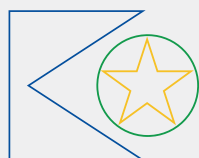
IEL

Bruna Faria – Gerente Executiva de Negócios

Lays Fitaroni – Coordenadora de Pesquisa e Inovação

SUMÁRIO

1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRABALHO	16
2. INFRAESTRUTURA	18
3. AMBIENTE ECONÔMICO	20
4. EFICIÊNCIA DO ESTADO E AMBIENTE DE NEGÓCIOS	22
5. RELAÇÕES INTERNACIONAIS	24
6. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	26
7. ECONOMIA VERDE	28
8. VIVER MELHOR EM MATO GROSSO	30



TEMA 1

DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRABALHO

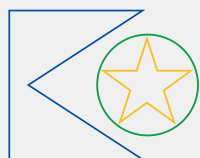
O desenvolvimento industrial de Mato Grosso depende diretamente da capacidade de formar, atrair e reter profissionais qualificados. Nos últimos anos, a escassez da força de trabalho se consolidou como um dos principais desafios para a competitividade da indústria.

Ao mesmo tempo, o estado enfrenta dificuldades relacionadas à interiorização da qualificação profissional, à retenção de talentos e à formação de profissionais para ocupações estratégicas. Diante desse cenário, torna-se fundamental fortalecer políticas públicas voltadas à formação profissional, empregabilidade, valorização do trabalhador e desenvolvimento do capital humano como vetor de competitividade industrial.



PRIORIDADES

- 1.** Promover a integração entre indústria, instituições de ensino e centros de pesquisa, fortalecendo a conexão entre educação, empregabilidade e a realidade produtiva, de modo a formar profissionais alinhados às demandas atuais e futuras do setor industrial.
- 2.** Estimular a criação de um programa de resgate de profissionais participantes dos programas de auxílio do governo, visando a reinserção no mercado de trabalho.
- 3.** Fomentar a implementação de programas de aumento da produtividade industrial voltados à melhoria contínua, excelência operacional, desenvolvimento de lideranças, retenção de talentos e fortalecimento da cultura do trabalho.
- 4.** Fortalecer as políticas de atração de trabalhadores de outros estados e acolhimento dos migrantes.
- 5.** Desenvolver estratégias para suprir a escassez de profissionais técnicos especializados e ocupações críticas para a indústria.
- 6.** Fomentar programas de incentivo à permanência em programas de aprendizagem e conclusão de cursos técnicos e profissionalizantes.
- 7.** Desenvolver programas de formação em competências socioemocionais e liderança para o ambiente industrial.
- 8.** Estimular o empoderamento feminino no mercado de trabalho, por meio de programas de capacitação e empreendedorismo, visando aumentar a participação de mulheres no setor industrial.



TEMA 2

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura é um fator determinante para a competitividade da indústria mato-grossense. A distância dos grandes centros consumidores e dos portos impõe elevados custos logísticos, reduzindo a competitividade das cadeias industriais. Apesar dos avanços registrados nos últimos anos, Mato Grosso ainda enfrenta desafios relacionados à integração entre modais, à infraestrutura de transporte, à qualidade, distribuição e custo da energia elétrica.

Logo, é importante dar continuidade aos programas de investimento em infraestrutura no estado de Mato Grosso, priorizando projetos que ampliem a eficiência logística e garantam maior segurança energética. Esses investimentos são fundamentais para reduzir custos de produção, aumentar a atratividade de novos empreendimentos e consolidar a competitividade da indústria mato-grossense nos mercados nacional e internacional.



PRIORIDADES

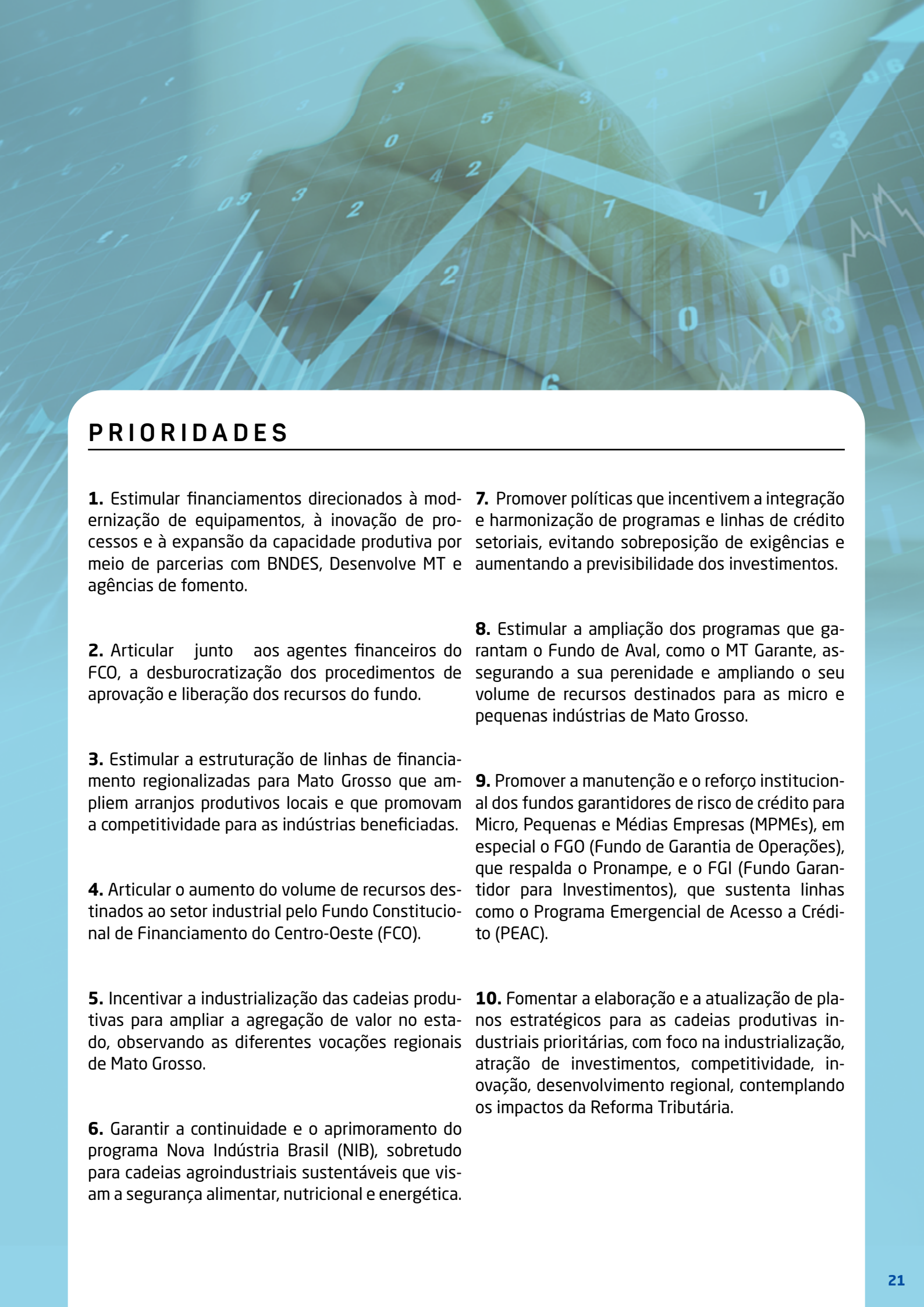
- 1.** Instituir um plano estadual de logística de curto, médio e longo prazo, incentivando a ampliação e a integração dos modais rodoviário, ferroviário, hidroviário, aeroviário e dutoviário (etanolduto e gasoduto), bem como o fortalecimento da infraestrutura de armazenagem e dos terminais intermodais, com foco na redução estrutural dos custos logísticos e no aumento da competitividade da indústria mato-grossense.
- 2.** Reduzir os custos da energia elétrica para aumentar a competitividade da indústria mato-grossense.
- 3.** Modernizar a infraestrutura de distribuição de energia nas regiões industriais do estado, com atenção à geração distribuída e autoprodução de energia para o setor industrial.
- 4.** Suspender a utilização da tabela de Piso Mínimo do Frete.
- 5.** Apoiar a ampliação do modal ferroviário em Mato Grosso, sobretudo as ferrovias já em projeto como a EF-170 (Ferrogrão) e a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO).
- 6.** Garantir a implementação da ampliação da rede trifásica em Mato Grosso.
- 7.** Regulamentar o acesso ao mercado livre de energia para os consumidores industriais de baixa tensão.
- 8.** Incentivar a construção do etanolduto para conectar Mato Grosso à cidade de Uberlândia (MG).

TEMA 3
**AMBIENTE
ECONÔMICO**

O ambiente econômico é o conjunto de condições estruturais que determinam a atratividade de um território para investimentos, a competitividade das empresas e a capacidade de expansão do setor produtivo.

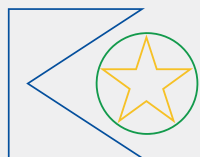
Em Mato Grosso, esse ambiente é marcado por desafios que limitam o pleno desenvolvimento industrial do estado: a elevada complexidade tributária e fiscal, que oneram especialmente as agroindústrias; as desigualdades regionais internas, que fragmentam o ambiente econômico estadual e impedem o aproveitamento pleno das vocações produtivas do Médio-Norte, do Vale do Araguaia e do Cone Sul mato-grossense e o volume disponível de crédito a custo competitivo, que compromete a modernização tecnológica e a expansão das micro, pequenas e médias indústrias, sobretudo fora da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá.

Esta agenda deve contemplar simplificação tributária e fiscal, bem como instrumentos e condições de financiamento adequados. A superação desses gargalos é condição essencial para tornar Mato Grosso o ambiente econômico estadual mais competitivo, estimular investimentos, ampliar a geração de emprego e renda e promover um desenvolvimento industrial mais diversificado e sustentável.



PRIORIDADES

- 1.** Estimular financiamentos direcionados à modernização de equipamentos, à inovação de processos e à expansão da capacidade produtiva por meio de parcerias com BNDES, Desenvolve MT e agências de fomento.
- 2.** Articular junto aos agentes financeiros do FCO, a desburocratização dos procedimentos de aprovação e liberação dos recursos do fundo.
- 3.** Estimular a estruturação de linhas de financiamento regionalizadas para Mato Grosso que ampliem arranjos produtivos locais e que promovam a competitividade para as indústrias beneficiadas.
- 4.** Articular o aumento do volume de recursos destinados ao setor industrial pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO).
- 5.** Incentivar a industrialização das cadeias produtivas para ampliar a agregação de valor no estado, observando as diferentes vocações regionais de Mato Grosso.
- 6.** Garantir a continuidade e o aprimoramento do programa Nova Indústria Brasil (NIB), sobretudo para cadeias agroindustriais sustentáveis que visam a segurança alimentar, nutricional e energética.
- 7.** Promover políticas que incentivem a integração e harmonização de programas e linhas de crédito setoriais, evitando sobreposição de exigências e aumentando a previsibilidade dos investimentos.
- 8.** Estimular a ampliação dos programas que garantam o Fundo de Aval, como o MT Garante, assegurando a sua perenidade e ampliando o seu volume de recursos destinados para as micro e pequenas indústrias de Mato Grosso.
- 9.** Promover a manutenção e o reforço institucional dos fundos garantidores de risco de crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), em especial o FGO (Fundo de Garantia de Operações), que respalda o Pronampe, e o FGI (Fundo Garantidor para Investimentos), que sustenta linhas como o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC).
- 10.** Fomentar a elaboração e a atualização de planos estratégicos para as cadeias produtivas industriais prioritárias, com foco na industrialização, atração de investimentos, competitividade, inovação, desenvolvimento regional, contemplando os impactos da Reforma Tributária.



TEMA 4

EFICIÊNCIA E AMBIENTE DE NEGÓCIOS

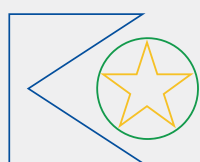
Um bom ambiente de negócios passa pela eficiência do Estado e pela consolidação de um ambiente jurídico-regulatório moderno, com normas claras, marcos regulatórios estáveis e integração das informações públicas.

A simplificação de processos, a interoperabilidade entre sistemas e a digitalização dos serviços governamentais são fundamentais para reduzir custos, aumentar a segurança jurídica e elevar a competitividade de Mato Grosso.



PRIORIDADES

- 1.** Reduzir a cumulatividade tributária incidente sobre a cadeia produtiva industrial.
- 2.** Reduzir a sobreposição de exigências e procedimentos entre órgãos fiscalizadores de âmbito estadual e federal, promovendo a interoperabilidade entre sistemas públicos, a integração das informações e a simplificação dos processos administrativos.
- 3.** Criar política de aquisições governamentais que dê preferência aos produtos industrializados no estado.
- 4.** Garantir a continuidade das políticas públicas de desenvolvimento industrial, por meio de governança institucional definida em lei, assegurando estabilidade, previsibilidade e segurança para os investimentos produtivos.
- 5.** Ampliar as possibilidades de utilização dos créditos tributários, permitindo sua compensação com débitos fiscais, transferência a terceiros e aplicação em investimentos produtivos, como exemplo o Projeto de Lei 922/2025 que tramita na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso e que compõe a Agenda Legislativa da Indústria de 2026.
- 6.** Promover a racionalização e a previsibilidade dos procedimentos de licenciamento ambiental, garantindo que as exigências de complementação sejam comunicadas ao empreendedor em ato único e consolidado.
- 7.** Garantir a participação da Aliança do Setor Produtivo nas instâncias decisórias de construção de políticas públicas, principalmente para projetos estratégicos de investimento com elevado potencial de geração de emprego, renda e desenvolvimento socioeconômico.
- 8.** Simplificar o cumprimento das obrigações acessórias do PRODEIC, substituindo a entrega anual de informações já prestadas à Administração Pública pelo compartilhamento eletrônico de dados entre os órgãos estaduais competentes.
- 9.** Articular para criação de um sistema de tributação progressiva para empresas egressas do Simples Nacional.



TEMA 5

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Mato Grosso possui forte vocação exportadora, mas ainda enfrenta o desafio de ampliar a participação de produtos industrializados e de maior valor agregado no comércio internacional. A internacionalização das indústrias representa uma oportunidade estratégica para ampliar mercados, aumentar competitividade, atrair investimentos e fortalecer a inserção global da economia estadual.

Entretanto, barreiras logísticas, burocráticas e estruturais ainda limitam o acesso de muitas empresas aos mercados externos. Fortalecer políticas de promoção comercial, inteligência de mercado, capacitação empresarial e integração logística é fundamental para ampliar a competitividade internacional da indústria mato-grossense.



PRIORIDADES

- 1.** Articular junto ao Governo Federal a abertura e ampliação do acesso a mercados internacionais para os produtos brasileiros por meio da negociação de acordos sanitários, fitossanitários e técnicos, priorizando as cadeias produtivas estratégicas de Mato Grosso.
- 2.** Simplificar processos aduaneiros e reduzir entraves às operações de comércio exterior por meio da desburocratização de procedimentos, da redução dos prazos de análise e liberação documental e da articulação institucional entre os órgãos intervenientes e anuentes.
- 3.** Fortalecer a atração de investimentos internacionais para a industrialização de Mato Grosso por meio da atuação integrada do setor produtivo com a Invest MT e outros parceiros institucionais na promoção do estado, prospecção de investidores e estruturação de projetos de investimento.
- 4.** Incentivar a internacionalização de micro, pequenas e médias indústrias por meio da oferta de programas estruturados de qualificação para exportação, contemplando diagnóstico empresarial, capacitação, consultorias especializadas e apoio ao acesso aos mercados internacionais.
- 5.** Fortalecer a promoção comercial por meio do fomento à participação empresarial em feiras, missões comerciais, rodadas de negócios e eventos estratégicos nacionais e internacionais.
- 6.** Ampliar a participação de produtos industrializados e de maior valor agregado na pauta exportadora de Mato Grosso por meio do fortalecimento e da operacionalização da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e de outros instrumentos de incentivo à industrialização voltados ao mercado externo.
- 7.** Articular junto ao Governo Federal a ampliação de acordos comerciais por meio da implementação dos acordos já assinados, da conclusão das negociações comerciais em curso e da abertura de novas frentes de negociação com mercados prioritários, com condições de acesso aos mercados que favoreçam as cadeias produtivas estratégicas de Mato Grosso.

TEMA 6
**TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**

A transformação digital está redefinindo a indústria ao impulsionar a adoção de tecnologias como inteligência artificial, automação, internet das coisas, análise de dados e computação em nuvem, que ampliam a produtividade e a competitividade das empresas. Nesse contexto, a conectividade e a infraestrutura digital tornam-se elementos essenciais para o desenvolvimento industrial.

Em Mato Grosso, ainda existem desafios relacionados à expansão da conectividade, à digitalização das indústrias e ao acesso às novas tecnologias, especialmente no interior, tornando estratégica a ampliação da infraestrutura tecnológica e da inovação aplicada.

Ao mesmo tempo, a inovação e a neoindustrialização são fundamentais para fortalecer a economia estadual, agregando valor à produção e promovendo o desenvolvimento sustentável.

O avanço tecnológico e as mudanças nas cadeias globais de produção exigem uma indústria mais moderna, diversificada e baseada no conhecimento, o que reforça a importância da integração entre empresas, universidades, startups e centros de pesquisa. A neoindustrialização representa uma oportunidade para atrair investimentos, diversificar a economia e fortalecer as cadeias produtivas de Mato Grosso.



PRIORIDADES

- 1.** Fortalecer centros regionais de desenvolvimento tecnológico e inovação aplicada às cadeias produtivas estratégicas, em especial o Parque Tecnológico de Mato Grosso.
- 2.** Fomentar conexões estruturadas entre universidades e empresas, com foco no desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico (P&D) e inovação orientada à aplicação industrial.
- 3.** Estimular a adoção de inteligência artificial, automação e tecnologias digitais na indústria mato-grossense.
- 4.** Fortalecer ecossistemas colaborativos de inovação integrando indústria, startups, universidades e centros de pesquisa.
- 5.** Ampliar investimentos em pesquisa aplicada, inovação industrial e desenvolvimento tecnológico.
- 6.** Fortalecer parcerias com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e escritórios especializados em propriedade intelectual para ofertar mentorias sobre o processo de patenteamento de soluções industriais.

TEMA 7
**ECONOMIA
VERDE**

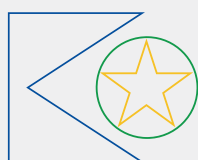
A transição para uma economia sustentável representa uma importante oportunidade para Mato Grosso fortalecer seu desenvolvimento econômico e sua competitividade, aproveitando seu potencial agroindustrial e seus recursos naturais para impulsionar iniciativas em bioeconomia, energias renováveis, economia circular e industrialização sustentável.

Diante das crescentes demandas globais por descarbonização e valorização ambiental, torna-se estratégico investir em tecnologias limpas, aproveitamento de resíduos, biotecnologia e geração de energia renovável, promovendo novos investimentos, a geração de empregos e o fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis e de baixo carbono no estado.



PRIORIDADES

- 1.** Estruturar instrumentos financeiros e ampliar o acesso a linhas de crédito voltadas à modernização sustentável do parque industrial, à adoção de tecnologias limpas e à implementação de projetos de descarbonização.
- 2.** Implementar programas de assistência técnica e capacitação empresarial voltados à adoção de práticas sustentáveis e ao atendimento às exigências dos mercados nacionais e internacionais.
- 3.** Implementar políticas de economia circular e simbiose industrial voltadas ao reaproveitamento de resíduos industriais, à redução de desperdícios e ao fortalecimento de novos modelos de negócios sustentáveis.
- 4.** Implementar políticas de incentivo à adoção de tecnologias limpas e à modernização do parque industrial, promovendo ganhos de produtividade e competitividade associados à sustentabilidade.
- 5.** Fortalecer cadeias produtivas baseadas em biotecnologia, biomateriais e inovação sustentável, promovendo a agregação de valor aos recursos naturais e a diversificação da matriz industrial do estado.
- 6.** Estimular investimentos em tecnologias e processos voltados ao uso eficiente da água, ao reúso hídrico e à redução da intensidade do consumo nos processos industriais.
- 7.** Implementar políticas de incentivo à implantação, manutenção e expansão de biomassa destinadas ao abastecimento das cadeias produtivas industriais, assegurando previsibilidade no suprimento e fortalecimento da competitividade do setor, observando e revisando o Plano de Desenvolvimento Florestal e Biomassa de Mato Grosso 2026-2040, para estabelecer, de forma estruturada, metas claras, prazos definidos e indicadores de desempenho.
- 8.** Debater com o setor produtivo o Zoneamento Socioeconômico Ecológico de Mato Grosso (ZSEE-MT), observando as características produtivas já existentes no estado.
- 9.** Promover a diversificação da matriz energética industrial, incentivando o uso de biomassa, biogás, biocombustíveis, bioenergia, fontes renováveis, soluções de armazenamento de energia e outras tecnologias de baixa emissão de carbono, de forma a fortalecer a segurança energética, a competitividade industrial e o aproveitamento das vocações econômicas e produtivas do Estado de Mato Grosso.
- 10.** Estruturar mecanismos estaduais de valorização de ativos ambientais e inserção da indústria no mercado de carbono, garantindo segurança jurídica e observando as especificidades dos diferentes segmentos industriais, inclusive com linhas de financiamento incentivadas.
- 11.** Promover o uso de insumos sustentáveis em atividades industriais e não industriais, incentivando a substituição de matérias-primas convencionais por alternativas de menor impacto ambiental, de forma a fortalecer a competitividade, a inovação e a economia de baixo carbono.



TEMA 8

VIVER MELHOR EM MATO GROSSO

A melhoria da qualidade de vida da população é um fator estratégico para a competitividade e o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso. A disponibilidade de serviços, infraestrutura urbana, segurança, saúde, lazer e bem-estar influencia diretamente a atração e retenção de talentos, a produtividade e a capacidade de crescimento das diferentes regiões do estado.

Nesse contexto, é fundamental promover políticas que tornem Mato Grosso um lugar cada vez melhor para viver, trabalhar e investir, fortalecendo ambientes mais saudáveis, inclusivos e atrativos para as pessoas e para os negócios.



PRIORIDADES

- 1.** Promover o planejamento urbano integrado nas regiões de influência dos polos industriais, ampliando o acesso à mobilidade, aos serviços públicos e à infraestrutura urbana (mobilidade urbana, saneamento básico, infraestrutura urbana e espaços de lazer), de forma a melhorar a qualidade de vida e favorecer a atração e retenção de trabalhadores.
- 2.** Promover ações de educação financeira visando a redução do índice de inadimplência da população.
- 3.** Fortalecer a segurança nas áreas industriais e corredores logísticos.
- 4.** Ampliar a promoção da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar, por meio de ações desenvolvidas em parceria entre o Sistema S e entes governamentais, incentivando iniciativas voltadas ao esporte, lazer, cultura e convivência comunitária.
- 5.** Garantir o avanço em avaliações educacionais nacionais do ensino mato-grossense, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).
- 6.** Desenvolver programas voltados à saúde mental e ao combate às doenças ocupacionais.
- 7.** Ampliar o acesso à conectividade digital e às tecnologias educacionais como instrumentos de inclusão, aprendizagem e formação para o futuro do trabalho.
- 8.** Estimular a disseminação de informações sobre os impactos econômicos e sociais das apostas online, visando à proteção da renda das famílias e ao bem-estar dos trabalhadores.

AGRADECIMENTOS

A construção da Agenda Prioridades da Indústria 2027-2030 somente foi possível graças ao comprometimento, à participação ativa e às valiosas contribuições das indústrias, dos executivos sindicais e dos sindicatos que participaram das rodadas de escuta promovidas pela Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso.

A Fiemt registra seu sincero agradecimento a todos que compartilharam conhecimento, experiência e visão estratégica, contribuindo para a identificação dos principais desafios, oportunidades e prioridades do setor produtivo mato-grossense.

O diálogo estabelecido ao longo desse processo foi fundamental para a construção de uma agenda representativa, conectada às realidades regionais e voltada ao fortalecimento da competitividade, da inovação e do desenvolvimento sustentável da indústria.

Nesse sentido, estende-se também a todos os participantes das rodadas realizadas nos polos de Cuiabá, Cáceres e Rondonópolis, cuja dedicação e espírito colaborativo foram essenciais para consolidar este documento.

A todos, reiteramos nossos mais sinceros agradecimentos pela confiança, disponibilidade e compromisso com o fortalecimento da indústria de Mato Grosso. Cada contribuição recebida foi essencial para que este documento refletisse, de forma legítima e colaborativa, as prioridades do setor para os próximos anos.





Sistema
FIEMT
SESI | SENAI | IEL